



Resumo acadêmico: análise de uma experiência de ensino da escrita na esfera acadêmica

Academic abstract: analysis of an experience of teaching writing in the academic sphere

*Marcela Tavares de Mello**

RESUMO: Este estudo visa apresentar uma experiência de ensino-aprendizagem de escrita acadêmica com estudantes de Pedagogia de uma universidade pública. A experiência tratou especificamente da produção de resumos acadêmicos e integrou uma pesquisa de doutoramento sobre o tema do letramento acadêmico. Os pressupostos teóricos que fundamentaram este trabalho provêm dos estudos de Street (2014), Lea e Street (1998; 2014) e Lillis (1999). A experiência descrita foi um encaminhamento pedagógico, cujos resultados revelaram que: a) ainda que os graduandos desconheçam as características de alguns gêneros acadêmicos, é possível inseri-los de maneira efetiva nas práticas letradas que circundam na esfera acadêmica; b) quando o trabalho contempla o texto como instrumento de ensino e aprendizagem, numa situação de interação social, a referida ação se torna significativa e os discentes compreendem a função social do gênero analisado/produzido.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita acadêmica. Resumo acadêmico. Letramento acadêmico.

ABSTRACT: This study seeks to present a teaching-learning experience of academic writing with Pedagogy students from a public university. The experience dealt specifically with the production of academic summaries and integrated a PhD research about the academic literacy theme. The theoretical assumptions that justified this work come from the Street (2014), Lea and Street (1998; 2014) and Lillis (1999) studies. The aforementioned experience was a pedagogical routing, whose results revealed that: a) even though the undergraduate students do not know the characteristics of some academic genres, it is possible to insert them in an effective way in the literate practices that circle the academic sphere; b) when the work contemplates the text as a teaching and learning instrument, in a social interaction situation, such action becomes significant and the students comprehend the social function of the analyzed/produced genre.

KEYWORDS: Academic writing. Academic abstract. Academic literacy.

* Doutora em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), docente da Faculdade de Santo Antônio de Pádua (FASAP). marcelatdm@gmail.com

1. Introdução

Os estudos sobre leitura e escrita no contexto acadêmico intensificam-se, no Brasil, principalmente, sob a égide da expansão¹ do ensino superior por meio de inúmeros programas de democratização e acesso ao ensino, tais como, Fies², ProUni³, Reuni⁴ e Pibid⁵. Esses programas têm colocado em evidência situações de conflitos apresentadas por grande parte dos graduandos em lidar com as práticas escriturais e leitoras do domínio acadêmico.

Pesquisadores como Lea e Street (1998, 2014), Gee (1999), Lillis (1999), Russel (RAMOS; ESPEIORIN, 2009) vêm realizando estudos que comprovam que as dificuldades encontradas e vivenciadas pelos discentes devem-se ao fato de que as convenções que regem o contexto acadêmico são distintas daquelas que orientam o ensino médio, ou seja, textos, maneiras de agir e interagir são específicos daquele meio. Além disso, segundo os autores, os graduandos se deparam com inúmeras práticas letradas diversas daquelas que faziam parte de outros níveis de

¹ Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de alunos matriculados passou de 6.379.299 em 2010 para 7.305.977 no ano de 2013. Disponível em: <http://bit.ly/2eCAYny>. Acesso em: 08 jun. de 2016.

² O objetivo do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação. Para candidatar-se ao financiamento, os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições pagas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos avaliativos do MEC. Disponível em: <http://bit.ly/OFKhVk>. Acesso em: 08 jun. 2016.

³ O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005. Sua finalidade é conceder bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, sempre em instituições privadas de Educação Superior. Quem adere ao programa recebe isenção de tributos. Disponível em: <http://bit.ly/1cdTqsj>. Acesso em: 08 jun. 2016.

⁴ O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) busca ampliar o acesso e a permanência na Educação Superior. A meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação. Disponível em: <http://bit.ly/2eLiK3o>. Acesso em: 08 jun. 2016.

⁵ O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam a trabalhar no magistério da rede pública de ensino. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a Educação Superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Disponível em: <http://bit.ly/2dWhCbO>. Acesso em: 20 dez. de 2015.

escolarização, bem como de outros espaços pelos quais circularam antes de ingressar na academia. Sendo assim, pode-se afirmar que, ainda que esses discentes sejam competentes leitores e produtores de textos, a aquisição dessas novas linguagens não é processada de forma automática. Isso significa que as barreiras relacionadas à compreensão e à produção textual tendem a ser enfrentadas por qualquer discente que ingresse no ensino superior.

Além dessas questões acerca das especificidades das práticas letradas acadêmicas, outro fator que corrobora as dificuldades de inserção dos estudantes no referido meio relaciona-se aos obstáculos que grande parte dos estudantes apresentam em lidar com a escrita quando concluem o ensino médio. Dados do Inep⁶ acerca dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mostram que, em 2014, 529.374 alunos (as) – considerando aqueles que deixaram a redação em branco, bem como os que tiveram um desempenho insatisfatório – obtiveram nota zero na redação proposta pela avaliação. Disso, conclui-se que um número significativo de estudantes termina o ensino médio sem ter desenvolvido as competências avaliadas na correção da redação do Enem, o que pode repercutir sobre os que conseguem ingressar na Universidade e que lidarão com textos acadêmicos.

As distintas convenções que regem o ensino superior acrescidas às deficiências oriundas da educação básica relacionadas à produção textual apresentadas por grande parte dos estudantes acarretam inúmeros conflitos e tensões (GEE, 1999). Há tensões tanto por parte dos alunos quanto por parte dos professores, que, por sua vez, acreditam que os discentes devam chegar “prontos” à universidade, e, por isso, não se sentem responsáveis por auxiliá-los no processo de inserção no contexto acadêmico (LEA; STREET, 1998).

⁶ Fonte: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/01/529-mil-alunos-obtiveram-nota-zero-na-redacao-do-enem-2014-diz-mec.html>. Acesso em: 01 de jun. de 2016. Fonte: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/01/529-mil-alunos-obtiveram-nota-zero-na-redacao-do-enem-2014-diz-mec.html>. Acesso em: 01 de jun. de 2016.

Com base nessas reflexões, neste artigo, relata-se um experimento de ensino-aprendizagem que buscou analisar uma prática pedagógica ancorada em pressupostos do modelo teórico de letramentos acadêmicos. O referido modelo refere-se a uma abordagem da escrita, que compreende a leitura e a escrita como práticas sociais (LEA; STREET, 2014). Essa experiência teve como foco a produção do gênero resumo acadêmico.

Este artigo está organizado em três partes. Na primeira, apresentam-se as concepções de três modelos teóricos associados ao letramento e ensino-aprendizagem de escrita acadêmica: o modelo de habilidades, o de socialização acadêmica e o modelo de letramentos acadêmicos. Na segunda parte, encontra-se uma síntese da metodologia utilizada para o experimento de ensino-aprendizagem conduzido com um pequeno grupo de estudantes. Na terceira, realizam-se algumas análises e discussões sobre os textos produzidos pelos estudantes acerca dos encaminhamentos pedagógicos adotados. Por fim, o texto se encerra com reflexões sobre o experimento conduzido, suas limitações, suas repercussões para a pesquisa em que se insere e as perspectivas para trabalhos futuros.

2. Modelos teóricos para o ensino-aprendizagem da escrita acadêmica

No que concerne à escrita acadêmica, os pesquisadores Lea e Street (1998), em vez de estudá-la dando ênfase ao discurso do *déficit* enunciado por inúmeros professores e pesquisadores, optaram por identificar as formas pelas quais essa escrita pode ser compreendida e ensinada. Nesse sentido, assinalaram três modelos: o modelo das habilidades, o modelo da socialização acadêmica - aqui criticados, quando contemplados isoladamente - e o modelo de letramentos acadêmicos, adotado neste trabalho.

A perspectiva das habilidades concebe o letramento como um conjunto de habilidades individuais e cognitivas necessárias para que os estudantes se insiram no contexto acadêmico. Ou seja, enfatiza apenas os aspectos formais da escrita, tais como,

gramática, ortografia e pontuação. Em consequência disso, desconsidera a função social da língua e o contexto onde emerge o processo da escrita, pressupondo que, uma vez apreendidos os aspectos formais da língua escrita, os alunos tornam-se hábeis para transitar em quaisquer práticas letradas.

Outra particularidade desse modelo refere-se ao fato de que o discente é responsável por desenvolver competências necessárias para lidar com as práticas letradas. Por isso, caso não consiga dominar tais conhecimentos, torna-se o único responsável pelo seu insucesso (OLIVEIRA, 2015).

Por sua vez, a abordagem da socialização acadêmica analisa aspectos relacionados à inserção dos graduandos na cultura acadêmica, no que concerne aos gêneros discursivos acadêmicos orais e escritos e à compreensão dos textos de determinada área temática. Diferente da concepção das habilidades da escrita que, como assinalado anteriormente, acredita que o aluno é o único responsável pelo seu desempenho em se tratando das práticas escritas, nesse modelo as dificuldades e os desafios dos alunos relacionados à escrita acadêmica são considerados e compreendidos pelos professores. Sendo assim, os docentes se sentem responsáveis por introduzir os alunos nas práticas acadêmicas, orientando-os como devem raciocinar, falar, produzir e compreender as práticas escritas valorizadas na universidade.

Algumas críticas podem ser feitas acerca desse modelo. A primeira se baseia no fato de que despreza a função social da língua e a relação de poder que a perpassa por conta disso “essa abordagem tende a tratar a escrita como meio de representação transparente” (LEA; STREET, 1998, p. 158). A segunda crítica está relacionada ao fato de que considera as orientações de escrita como uniformes. Apropria-se da crença de que a academia possui uma cultura homogênea, reiterando sua visão monolítica e imutável, o que colabora “para formar reprodutores de discursos legitimados na academia e dificultar o avanço para permitir ao aluno universitário apropriar-se de

modo efetivo dos gêneros acadêmicos” (MORETTO, 2014, p. 44). Por isso, acredita-se que um trabalho que apenas contemple o ensino das características dos gêneros acadêmicos não é capaz de inserir os alunos na esfera universitária.

Acerca da avaliação da leitura e da escrita, Street destaca que tanto no modelo de habilidades como no modelo de socialização acadêmica, “o maior esforço consiste em avaliar o que os sujeitos sabem sobre alguns textos escritos, com raras preocupações sobre como as pessoas os usam e o que fazem com eles em diferentes contextos históricos” (2014, p. 9). Por isso, a avaliação se restringe a análises descontextualizadas de codificação e decodificação, dificultando o desenvolvimento de estratégias de leitura e escrita.

Atualmente, esses dois modelos de desenvolvimento/ensino de escrita acadêmica – o modelo de habilidades e o modelo de socialização acadêmica – têm orientado o ensino superior, bem como a educação básica na elaboração dos currículos, das pesquisas e das práticas didáticas (LEA; STREET, 2014). Embora ambos abarquem questões significativas no que diz respeito à linguagem acadêmica, tais como, ensino e aprendizagem da língua padrão e o gênero discursivo como objeto de ensino da escrita, esses modelos não contemplam uma compreensão intrínseca da linguagem: a linguagem como prática social.

Influenciada pela Linguística Crítica e social⁷, o modelo de letramentos acadêmicos, difundido pelos pesquisadores dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984; BARTON; HAMILTON, 1998; GEE, 1996), relaciona-se às práticas sociais que permeiam a escrita, tais como: relação de poder, identidade, construção de sentido, situações concretas de uso.

⁷ A Linguística Crítica busca analisar as questões sociais dos usos da língua, ou seja, compreender a língua como prática social. Os teóricos que se debruçam sobre essa corrente enfatizam que todo enunciado apresenta questões políticas e ideológicas. Ressaltam ainda que por vivermos num mundo socialmente injusto, é necessário que os estudos acerca da língua se comprometam com essas questões sociais e busquem estratégias para intervir em determinadas realidades (RAJAGOPALAN, 2004).

Apesar de conceber a escrita por um prisma distinto dos demais modelos, a concepção dos letramentos acadêmicos não deixa de destacar a importância de se trabalharem as habilidades formais da escrita e a aculturação do estudante universitário. Todavia, vai além ao enfatizar a necessidade da realização de um trabalho que dê conta de abordar e analisar, principalmente, as questões sociais da escrita que são consideradas intrínsecas aos usos da linguagem.

É importante observar que essa vertente diferencia-se dos demais modelos no que diz respeito à valorização das histórias de letramento dos discentes, uma vez que, nesse paradigma, essas histórias são consideradas e utilizadas como subsídios para a elaboração de estratégias que visem socializar os alunos do e no Discurso de domínio acadêmico. Sendo assim, “parte do princípio de que o conhecimento é construído através da experiência do aluno em aprender e do auxílio do professor nesse processo de aprendizagem” (OLIVEIRA, 2015, p. 135).

Em se tratando dos graduandos, a fim de que eles se sintam parte da comunidade acadêmica, segundo Lea e Street (2014), torna-se necessário elaborar um currículo que contenha um repertório de práticas linguísticas consideráveis que dê conta de inseri-los nos distintos contextos e disciplinas a que são expostos. Justificam, ainda, que a importância de tais práticas associa-se ao fato de que o discente, quando ingressa na universidade, desconhece, até então, as práticas que em sua maioria são específicas dessa esfera.

Conforme esse modelo de letramento, oferecer ao aluno o repertório de práticas linguísticas significa, então, realizar um trabalho sistemático a partir dos gêneros discursivos⁸ acadêmicos que envolva uma metodologia que compreenda a visão do gênero como objeto de interação nas disciplinas e, principalmente, como prática social.

⁸ Apoia-se, neste estudo, na concepção de gênero proposta por Bakhtin (2003). Para o pesquisador, os gêneros são tipo relativamente estáveis de enunciados elaborados pelas distintas esferas da atividade humana. “Predominam critérios de ação prática, circulação sócio-histórica, funcionalidade, conteúdo temático e composicionalidade” (MARCUSCHI, 2010, p. 25).

Em suma, fazer com que os alunos percebam onde e como os gêneros discursivos se materializam (BEZERRA, 2012).

Acrescentam ainda que, apesar de abordarem eixos distintos, é importante que essas três perspectivas relacionadas à escrita acadêmica sejam trabalhadas em conjunto, pois todas visam à inserção dos alunos no meio acadêmico, não sendo consideradas, assim, excludentes. A partir disso, os pesquisadores destacam a importância de mobilizar os modelos de letramento conforme as necessidades dos próprios discentes.

Com base nas análises da vertente teórica das abordagens do letramento acadêmico, partiu-se do princípio de que as suas proposições possam trazer subsídios significativos no que diz respeito ao ensino da escrita acadêmica. Essa escolha pautou-se pelo fato de que o modelo de letramento acadêmico não exclui os pressupostos dos demais modelos – igualmente significativos para a inserção dos graduandos –, mas sim propõe uma integração entre eles. Como consequência, têm-se uma análise sob o viés social e textual da escrita acadêmica.

3. Metodologia

O experimento aqui relatado é parte de uma pesquisa mais ampla, de natureza qualitativa, realizada em um curso de doutorado, concluído no ano de 2017. O trabalho de doutorado teve como objetivo geral identificar as principais ações que promovem o letramento acadêmico desenvolvidas por uma instituição pública de ensino, localizada no interior do estado do Rio de Janeiro. Como desdobramento, buscou-se, ainda, verificar até que ponto um encaminhamento pedagógico que abarque os pressupostos do modelo letramentos acadêmicos interfere na aprendizagem de novas práticas letradas. Em outras palavras, compreender como essa teoria se concretiza na prática e o que dela resulta.

Para a geração de dados da pesquisa supracitada, foram realizadas observações de aulas, entrevistas e análises de documentos, no período de dois semestres letivos,

no contexto de duas disciplinas destinadas ao ensino da escrita e leitura no âmbito acadêmico, denominadas Orientação de Leitura e Escrita I (OLE I) e Orientação de Leitura e Escrita II (OLE II).

Ambas as disciplinas eram oferecidas para estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia. A OLE I, de caráter obrigatório, era ofertada no primeiro período do curso. Enquanto a disciplina OLE II, de caráter optativo, podia ser cursada em qualquer momento do curso.

Como exposto no início dessa seção, um dos objetivos da pesquisa de doutorado - objetivo que compõe este artigo - era verificar até que ponto um trabalho que privilegie o modelo letramentos acadêmicos interfere na aprendizagem da leitura e da escrita de gêneros acadêmicos. Para isso, esperava-se encontrar, no período em que ocorreram as observações, algum encaminhamento pedagógico que abordasse aspectos intrínsecos dessa teoria. No entanto, naquela ocasião, nenhuma atividade de ensino contemplou os pressupostos do referido modelo.

No período das observações, a professora pediu a colaboração da pesquisadora para ajudá-la a elaborar uma proposta de trabalho para os alunos matriculados na disciplina OLE II. Sobre o convite da professora, percebeu-se que seria significativo aceitá-lo, porque, além de existir uma relação formalizada, criou-se também uma relação de cumplicidade com o grupo e pelo fato vislumbrar a oportunidade para refletir sobre a viabilidade da aplicação do modelo letramentos acadêmicos e o resultado dessa prática. E, dessa forma, executar um dos objetivos da pesquisa.

No mesmo encontro em que solicitou o auxílio da pesquisadora, a docente divulgou a Semana da Pedagogia – evento desenvolvido pela instituição – e ressaltou a importância de os alunos participarem ativamente, apresentando suas pesquisas, ainda que essas estivessem em andamento.

Tendo em vista que a participação dos graduandos no evento estava condicionada ao envio de resumo acadêmico, a pesquisadora aproveitou a

oportunidade para elaborar uma atividade que contemplasse as proposições do modelo letramentos acadêmicos, utilizando como objeto de ensino e aprendizagem o gênero discursivo. Como a maioria dos estudantes da turma estava cursando os períodos finais da graduação e, conseqüentemente, terminando suas pesquisas, foi sugerida a produção de um resumo acadêmico de suas investigações a fim de que pudessem ser enviados para a Semana Acadêmica⁹. A professora considerou a proposta interessante e pediu que a pesquisadora a auxiliasse, apresentando estratégias de escrita para a produção do texto.

Considerando que a experiência aqui relatada se deu a partir desse contexto, torna-se significativo trazer à baila algumas características dos alunos e da docente que integraram a disciplina OLE II no período da realização da pesquisa. A docente responsável por ministrar a disciplina é graduada em Psicologia e possui mestrado e doutorado na mesma área. Além de atuar na graduação, no período da pesquisa, lecionou no curso de mestrado e coordenou o curso de Pedagogia. Sobre os discentes, encontravam-se matriculados, naquele período, apenas cinco discentes, sendo que dois cursavam os primeiros períodos, e três estavam concluindo o curso e, conseqüentemente, produzindo suas pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A partir do exposto, para o desenvolvimento deste estudo, considerou-se o encaminhamento pedagógico relacionado ao ensino e aprendizagem do gênero discursivo resumo acadêmico, desenvolvido com estudantes matriculados na disciplina OLE II, do curso de Pedagogia, no ano de 2016. Foram analisados resumos acadêmicos produzidos por três alunas, que receberam os nomes fictícios de Flaviana, Ketsia e Rita. Para a produção dos resumos, as estudantes consideraram as particularidades das pesquisas realizadas por elas para a elaboração do TCC.

⁹ Considerando o prazo de envio dos resumos acadêmicos para o evento, a pesquisadora teve apenas dois encontros para desenvolver a atividade proposta.

4. Resultados

Antes de iniciar a descrição da prática didática, faz-se necessário pontuar que a proposta da produção de resumo acadêmico com vistas à socialização no evento da Semana Acadêmica, considerou-se, conforme afirmam Fischer e Pelandré, que

é nos eventos de letramento acadêmico que os alunos vão construindo os seus saberes acadêmicos/científicos e, para além disso, também os posicionamentos ideológicos, significados culturais e estruturas de poder que, em conjunto, constituem o modo cultural de usar os textos. Em consequência, esses eventos são responsáveis por integrarem e participarem da construção do letramento acadêmico (2010, p. 572).

Sendo assim, a atividade proposta com os alunos se enquadraria na categoria de evento de letramento acadêmico, uma vez que os discentes, caso tivessem seus trabalhos aprovados para a participação na Semana Acadêmica, vivenciariam a ação de linguagem em sua totalidade, ou seja, participantes, ambientes, artefatos e atividade. Em outras palavras, desenvolveriam consciência do funcionamento da prática de linguagem situada no domínio acadêmico.

Na semana seguinte, conforme acordado, a pesquisadora ficou responsável por assistir os discentes na produção do resumo acadêmico de suas pesquisas. Estavam presentes quatro alunos, desses, três cursavam os períodos finais e, por isso, estavam concluindo suas pesquisas. Assim que chegou, questionou-se aos alunos se eles já tinham produzido um resumo acadêmico e se conheciam as características do texto. A resposta foi unânime, todos responderam que não. Vale ressaltar que essa ação foi considerada tendo em vista o pressuposto do modelo letramentos acadêmicos que enfatiza sobre a importância de considerar a bagagem que o aluno traz acerca da compreensão do gênero analisado.

Em seguida, foram distribuídos quatro exemplares da *Revista Brasileira de Educação*, publicados em 2015, e pediu-se que as graduandas observassem os resumos presentes no início de cada artigo com intuito de verificar como e onde o gênero em

estudo se materializa. Posteriormente, solicitou-se que cada aluna lesse um resumo do exemplar, em voz alta, para que fossem realizadas reflexões sobre as características do gênero resumo acadêmico, tais como, o objetivo, a estrutura e a variedade linguística utilizada, ou seja, analisar o funcionamento do gênero resumo acadêmico, considerando os aspectos linguísticos, estruturais e discursivos.

É importante ressaltar que a estratégia utilizada de apresentar o modelo do gênero em estudo foi viabilizada com base na proposição de Russell que destaca a necessidade de apresentar para os alunos textos que sejam considerados como bons exemplos de escritas (RAMOS, F.; ESPEIORIN, V. 2009).

Após uma longa discussão acerca das similaridades dos resumos analisados, com base em questionamentos como, “Qual é a finalidade do texto?”, “Como o texto é organizado retoricamente?”, “Qual é a variedade linguística utilizada?” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010), as alunas concluíram que: a) o texto tem como objetivo apresentar de forma condensada e objetiva o conteúdo da pesquisa; b) todo o texto é escrito em apenas um parágrafo; c) em geral, sua estrutura apresenta situação-problema, objetivo, referencial teórico (alguns textos analisados não faziam referência à teoria utilizada), método de geração de dados, resultados e conclusão; d) é seguido de palavras-chave; e) predomina a variedade padrão da língua, sendo os verbos e pronomes empregados ora em 3.^a pessoa do singular ora em 1.^a pessoa do plural.

Depois de realizar as reflexões acerca do gênero resumo acadêmico, foi distribuído um texto (ver anexo) contendo alguns marcadores discursivos¹⁰ que poderiam ser utilizados nas produções.

Tencionou-se, com essas ações, levar os discentes a refletir sobre o funcionamento do gênero resumo acadêmico com base nas proposições do modelo letramentos acadêmicos, abordagem privilegiada neste estudo. Para isso, foi

¹⁰ Segundo Penhavel (2005), marcadores discursivos são mecanismos que atuam no nível do discurso (aqui entendido como organização textual-interativa), estabelecendo algum tipo de relação entre unidades textuais e/ou entre os interlocutores.

considerado: a) o gênero discursivo como objeto de ensino e aprendizagem; b) a produção textual vinculada ao contexto social e cultural onde ela se materializa e c) a socialização do gênero discursivo. Em linhas gerais, o gênero discursivo resumo acadêmico foi trabalhado em uma situação real de produção - todos os textos¹¹ produzidos foram enviados para o evento Semana da Pedagogia - a fim de que a prática letrada fizesse sentido para os alunos (Lea e Street, 2014). Objetivou-se oportunizar aos discentes momentos de reflexões acerca da produção e leitura do gênero analisado como prática social.

Posto isso, propôs-se aos estudantes que iniciassem suas produções, considerando todos os itens contemplados. Quando surgiam dúvidas, eles solicitavam o auxílio da pesquisadora. Além de tentar esclarecê-las, ela discorria sobre as questões da textualidade. Depois de aproximadamente noventa minutos, começaram a surgir os textos elaborados pelas alunas.

Antes de expor as produções, bem como as análises das mesmas, é válido ressaltar que, como referenciado anteriormente, visou-se, por intermédio da atividade proposta, verificar a viabilidade da implementação do modelo de escrita letramentos acadêmicos na prática docente e a efetividade das orientações pedagógicas baseadas nesse mesmo modelo. Ou seja, analisar como que, textualmente, os aspectos trabalhados acerca do gênero discursivo resumo acadêmico se materializam nos textos produzidos pelos graduandos. Diante disso, para fins de análises, as seguintes categorias foram consideradas: a) objetivo do texto: apresentação de forma condensada e objetiva da pesquisa; b) composição do texto: situação-problema, objetivo, referencial teórico, método de geração de dados, resultado, conclusão e palavras-chave; c) linguagem utilizada; d) utilização dos marcadores discursivos; e) participação das alunas no evento de letramento acadêmico.

¹¹ Os três textos enviados receberam a carta de aceite e, por conseguinte, foram socializados pelos discentes no evento da Semana da Pedagogia. Infelizmente, não tivemos acesso aos critérios utilizados pela comissão do evento para a avaliação das produções.

Seguem as referidas produções bem como as análises das mesmas:

Este trabalho traz um conjunto de pesquisas sobre música na escola. O objetivo dessa atividade é elaborar um levantamento sobre questões e expectativas para o ensino musical no contexto escolar. Propomos uma reflexão sobre o discurso e a formação dos docentes, servindo-nos do referencial teórico de autores como Rosa Fuks (1991), Regina Márcia Simão Santos (2011), Rita Fucci-Amato (2012), Beatriz Ilari (2013) entre outros. Além disso, faremos um pequeno panorama histórico da educação musical no Brasil, contemplando o período desde a chegada dos jesuítas no século XVI, até as atuais repercussões causadas pela sanção da lei nº 11.769 de 2008, passando pelos momentos de institucionalização da música na escola, com os documentos oficiais que garantiram sua presença, e por temas atuais tais como os que giram em torno à música na educação infantil. Com base nesses estudos, identificamos que existe nas escolas uma carência muito grande em termos de docência musical principalmente se pensamos nas regiões afastadas dos grandes centros urbanos, a centenas de distância dos cursos de formação em música (FLAVIANA, 2016).

A partir da análise do resumo acadêmico da Flaviana, é possível verificar que, embora não tenha contemplado todas as características, o texto conseguiu atingir o objetivo do gênero discursivo, ou seja, apresentar um breve resumo da pesquisa. Sobre a composição, destacamos que o texto privilegiou: 1) situação-problema: ainda que de forma implícita, é possível identificar que o trabalho abordou a distância entre a proposta do ensino da música e o que de fato acontece nas escolas; 2) objetivo: “elaborar um levantamento sobre questões e expectativas para o ensino musical no contexto escolar”; 3) referencial teórico: “Rosa Fuks (1991), Regina Márcia Simão Santos (2011), Rita Fucci-Amato (2012), Beatriz Ilari (2013) entre outros”; 4) resultados: “identificamos que existe nas escolas uma carência muito grande em termos de docência musical principalmente se pensamos nas regiões afastadas dos grandes centros urbanos, a centenas de distância dos cursos de formação em música”.

Não foram apresentados o método de geração de dados, a conclusão e as palavras-chave. Sobre a linguagem, os verbos foram utilizados ora na terceira pessoa do singular ora na primeira pessoa do plural, além disso, a autora lançou mão de vários marcadores discursivos que estavam presentes no resumo utilizado por ela como modelo.

A seguir, o resumo acadêmico elaborado pela discente Ketsia.

O presente artigo busca analisar o panorama atual e reflexões sobre uma escola situada na cidade de Aperibé – Rio de Janeiro, assim conhecer as constituições e consolidação de práticas antidiscriminatórias referentes à identidade de gênero e orientação sexual. Analisar as diretrizes educacionais com o trabalho de diversidade de gênero realizada na instituição escolar. A metodologia do trabalho está fundamentada na pesquisa qualitativa, entrevistas com docentes e discentes, observação participante e levantamento bibliográfico. O referencial teórico contemplou estudos sobre a identidade de gênero e sexualidade nas instituições escolares (LOURO, Guacira; JUNQUEIRA, Rogério), pesquisas bibliográficas (GUIZZO, Bianca; COMIOTTO, Andressa; BRASIL). Os estudos comprovam que apesar de temas relacionados a gênero e sexualidade está tendo mais relevância e discussões nas políticas públicas e educacionais, todavia há uma heteronormatividade imposta em um ambiente normatizador (escola), como as entrevistas nos relatam, torna-se um desafio compreender, reconhecer e aceitar a sexualidade que não seja a heterossexual, diante de práticas docentes, um currículo oculto que naturaliza o processo binário. Diante disto, a escola deve está atenta para problematizar práticas separatistas e segregatórias. A educação sexual poderia e deve ser um meio de combater preconceitos, questiona discriminações e ampliar o vocabulário político, de forma que a identidade e orientação sexual de alguém sejam livres, a modo que não se torne um elemento delimitador de sua dignidade e respeito.

PALAVRAS- CHAVES: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE, SEXUALIDADE INDENTIDADE DE GÊNERO (KETSIA, 2016).

A organização do texto da aluna Ketsia, em se tratando da estrutura, abordou: 1) situação-problema: discriminação acerca da identidade de gênero; 2) objetivo: “busca analisar o panorama atual e reflexões sobre uma escola situada na

cidade de Aperibé – Rio de Janeiro, assim conhecer as constituições e consolidação de práticas antidiscriminatórias referente à identidade de gênero e orientação sexual. Analisar as diretrizes educacionais com o trabalho de diversidade de gênero realizada na instituição escolar”; 3) referencial teórico: “O referencial teórico contemplou estudos sobre a identidade de gênero e sexualidade nas instituições escolares (LOURO, G.; JUNQUEIRA, R.), pesquisas bibliográficas (GUIZZO, B.; COMIOTTO, A.; BRASIL)”; 4) método de geração de dados: “A metodologia do trabalho está fundamentada na pesquisa qualitativa, entrevistas com docentes e discentes, observação participante e levantamento bibliográfico”; 5) resultado: “Os estudos comprovam que apesar de temas relacionados a gênero e sexualidade está tendo mais relevância e discussões nas políticas públicas e educacionais, todavia há uma heteronormatividade imposta em um ambiente normatizador (escola) , como as entrevistas nos relatam, torna-se um desafio compreender, reconhecer e aceitar a sexualidade que não seja a heterossexual, diante de práticas docentes, um currículo oculto que naturaliza o processo binário.”; 6) conclusão: “Diante disto, a escola deve está atenta para problematizar práticas separatistas e segregatórias. A educação sexual poderia e deve ser um meio de combater preconceitos, questiona discriminações e ampliar o vocabulário político, de forma que a identidade e orientação sexual de alguém sejam livres, a modo que não se torne um elemento delimitador de sua dignidade e respeito”; 7) palavras-chave: “EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE, SEXUALIDADE INDENTIDADE DE GÊNERO”. Sendo assim, a aluna trouxe todos os aspectos que compõem o plano composicional do resumo acadêmico.

Acerca da linguagem, Ketsia optou por utilizar a terceira pessoa e alguns marcadores discursivos que foram disponibilizados, tais como, “o presente estudo busca analisar”, “a metodologia do trabalho está fundamentada na pesquisa”, “o referencial teórico contemplou estudos sobre” e “os estudos compravam que”. Em

suma, pode-se concluir que, de fato, o texto analisado atingiu o objetivo do gênero resumo acadêmico.

Segue, o texto produzido pela graduanda Rita.

A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ÂMBITO ESCOLAR.

Esta pesquisa amplia o debate da problemática sobre a inclusão dos alunos com deficiência visual no âmbito escolar. A necessidade de incorporar as questões vinculadas à inserção desses alunos nas escolas da rede pública tem sido constantes nas discussões entre professores de apoio pedagógico e de classe regular, que visam preparar os discentes de conhecimentos válidos capazes de proporcionar o desenvolvimento de todas as suas potencialidades e a sua inserção no meio escolar e social. O interesse pela temática sobre a inclusão surgiu a partir das aulas ministradas pela professora Dr^a Maria Goretti Rodrigues, na disciplina de Psicologia da Educação I. Buscaremos analisar como e se acontece a inserção desse aluno nesse âmbito. Para isso, serão analisados os seguintes aspectos: adaptações em salas de aulas, salas de recursos, disponibilidade e utilização de materiais e outros dispositivos. Para a constituição do corpus analisados no estudo, utilizaremos uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando os seguintes instrumentos: observação e entrevista. Seguimos as postulações de Arelaro (2003), Garcia (2004) e Mazzotta (1997). O presente estudo encontra-se em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão; deficiência visual; educação infantil (RITA, 2016).

O escrito da graduanda abordou, de forma sucinta e objetiva, as características da pesquisa realizada. Para isso, utilizou os marcadores discursivos disponibilizados. No plano composicional, a autora reuniu: 1) situação-problema: “a inclusão dos alunos com deficiência visual no âmbito escolar”; 2) objetivo: “buscaremos analisar como e se acontece a inserção desse aluno nesse âmbito”; 3) referencial teórico: “seguimos as postulações de Arelaro (2003), Garcia (2004) e Mazzotta (1997)”; 4) método de geração de dados: “para a constituição do corpus analisados no estudo, utilizaremos uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando os seguintes instrumentos: observação e entrevista”.

O referido resumo não apresentou o resultado, nem a conclusão porque a pesquisa encontrava-se em andamento. Os verbos foram utilizados ora na terceira pessoa do singular, ora na primeira pessoa do plural.

De modo geral, ao analisar os resumos acadêmicos produzidos pelos discentes, verifica-se que a maioria das características trabalhadas foram implementadas em seus respectivos textos. No que tange ao propósito do gênero, todas as produções abordaram, de maneira condensada e objetiva, as principais características da pesquisa; acerca da organização retórica, quase todos os autores expuseram os aspectos do plano composicional. Em se tratando da linguagem, as graduandas utilizaram os marcadores apresentados com o propósito de conectar as partes do texto, entretanto, nota-se desvios no que tange aos usos da linguagem padrão em alguns trechos das produções.

É preciso pontuar que, apesar de ter sido verificados os desvios no que concerne ao uso do registro formal da língua como, por exemplo, “temas relacionados a gênero e sexualidade está tendo...” [em vez de “estão tendo], ou “deve está” [em vez de deve estar], por conta da limitação do tempo para o envio dos resumos, não foi possível realizar o retorno dos textos produzidos às alunas com os devidos apontamentos e explicações de tais desvios. A ausência do retorno é certamente uma lacuna deste trabalho, considerando que essas questões deveriam ser consideradas na vertente do modelo de letramentos acadêmicos.

Cabe registrar que, posteriormente, todas as pesquisas associadas aos projetos de resumos aqui expostos foram socializadas no evento da Semana Pedagógica. Segundo os estudantes, a participação no evento - que foi exequível por meio da produção do gênero resumo acadêmico - foi significativa no sentido de que puderam discutir e trocar com colegas e professores presentes questões acerca de suas pesquisas. Isso significa que de certa forma elas conseguiram assumir a identidade acadêmica e se inserirem em práticas de letramento acadêmico.

5. Considerações finais

Com base no quadro teórico central dos Novos Estudos do Letramento, buscou-se situar, ainda que de forma condensada, o panorama atual das reflexões acerca do letramento - sobretudo do letramento de domínio acadêmico – compreendido como um conjunto de práticas letradas situadas em contextos sociais específicos e influenciadas pelos contextos político, cultural e socioeconômico que permeiam tais práticas. Compreender o letramento sob essa perspectiva significa reconhecer que, para cada esfera em que circula e para cada papel social que o falante assume, faz-se necessário o desenvolvimento de um letramento específico.

Na pesquisa em tela, inserimos uma lente nas interações que ocorreram no contexto acadêmico. Quando ingressam nesse nível de ensino, os estudantes se deparam com uma diversidade de práticas letradas que, até então, não faziam parte de seus respectivos repertórios. Em outras palavras, os textos, a maneira de agir e interagir são distintos daqueles que faziam parte de outros níveis de escolarização.

A partir desse panorama, de um lado encontram-se os graduandos que vivenciam conflitos de identidade, pois, como afirma Fischer, “há muita diferença entre quem são e quem são solicitados a ser e a desempenhar na esfera acadêmica” (2007, p. 113-114). De outro, os docentes que pontuam que os alunos não sabem ler nem escrever, mas, ainda assim, se eximam da tarefa de ajudá-los nesse processo. É preciso ressaltar que, tendo em vista os pressupostos analisados neste estudo, a queixa corrente entre os professores de que os alunos não sabem escrever deve ser relativizada, pois de fato não sabem escrever aquilo que a graduação exige, mas, em geral, também não ensina.

Na tentativa de auxiliar os graduandos, algumas faculdades institucionalizam ações que visam ao desenvolvimento do letramento acadêmico. No entanto, nem sempre essas ações desempenham, de fato, suas funções. No campo analisado, por exemplo, a disciplina OLE II, além de integrar o grupo de disciplinas optativas, podia ser cursada em qualquer momento da graduação. Se o objetivo da disciplina é auxiliar

os alunos a desenvolverem práticas leitoras e escriturais específicas da esfera acadêmica, como cursar toda a graduação sem terem realizado esses estudos?

Com base nessas reflexões e na atividade proposta para o encaminhamento deste trabalho, procurou-se realizar um diálogo entre os modelos habilidades, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos, como proposto pela concepção de letramento privilegiada neste estudo, a fim de levar as graduandas a participarem de um evento promovido pela própria instituição em que estavam matriculadas, isto é, levá-las a vivenciar o texto em suas dimensões comunicativa e social. Para isso, trabalhou-se as habilidades técnicas de escrita (apresentação de marcadores discursivos) e o gênero discursivo resumo acadêmico como objeto de ensino e aprendizagem, analisado numa situação concreta de uso (as pesquisas foram apresentadas e discutidas em um evento acadêmico). Em outras palavras, o letramento foi considerado como prática social de linguagem.

Quando tomaram ciência de que a participação no evento Semana Acadêmica se concretizaria por meio do gênero resumo acadêmico, ou seja, compreenderam que a ação de linguagem se daria através do texto, as estudantes se envolveram de forma significativa durante a elaboração da tarefa. Como consequência, percebe-se que grande parte das características do resumo acadêmico foram consideradas em suas produções e as pesquisas foram socializadas no evento, cumprindo, assim, a principal função dos gêneros discursivos, a saber, a inserção nas atividades comunicativas humanas.

Ao analisar os textos produzidos, permite-se inferir que, ainda que os graduandos desconheçam as características dos gêneros acadêmicos, é possível, por intermédio de um trabalho que contemple o texto como instrumento de ensino-aprendizagem, em uma situação de interação, inseri-los de maneira efetiva nas práticas letradas que circundam na esfera acadêmica. O gênero resumo acadêmico foi trabalhado como objeto de ensino e aprendizagem, considerando suas características estilísticas, composicionais e temáticas, e, posteriormente, por meio do texto

produzido, as graduandas tiveram acesso à ação de linguagem acadêmica que tinha como exigência tais textos.

Em suma, é possível concluir que a atividade proposta com base no modelo letramentos acadêmicos ajuda os estudantes a se familiarizarem com textos que circulam no âmbito acadêmico bem como os motivam e os envolvem na participação de eventos acadêmicos. Desse modo, contribuem na construção da identidade acadêmica.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTON, D. & HAMILTON, M. **Local Literacy: Reading and writing in one community**. London and New York: Routledge, 1998.

BEZERRA, B. Letramentos acadêmicos na perspectiva dos gêneros textuais. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 9, n.º 4, p. 247-258, out/dez, 2012.

BRASIL. **Censo da educação superior 2013: resumo técnico**. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015. Disponível em: <http://bit.ly/2eCAyNy>. Acesso em: 08 de jun. de 2016.

FISCHER, A. **A construção de letramentos da esfera acadêmica**. Tese (Doutorado em Linguística). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.

FISCHER, A.; PELANDRÉ, N. Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero. In: **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, 569-599, jul./dez, 2010.

GEE, J. **Social Linguistics and literacies: ideology in discourses**. 2. ed. London/Philadelphia: The Farmer Press, 1999.

LEA M; STREET B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, vol. 23, Issue 2, p. 157, jun, 1998. <https://doi.org/10.1080/03075079812331380364>

_____. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul/dez, 2014.

LILLIS, T. Whose 'Common Sense'? Essayist literacy and the institutional practice of mystery. In: JONES, C.; TURNER, J.; STREET, B. (Org.). **Students writing in the university: cultural and epistemological issues**. Amsterdam: John Benjamins, 1999.

MARCUSCHI, M. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A.; MACHADO, A.; BEZERRA, M. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MORETTO, M. **Um modelo didático do gênero Trabalho de Conclusão de Curso e uma perspectiva de trabalho em sala de aula**. 2014, 212 p., (Tese. Doutorado em Educação). Universidade de São Francisco, Itatiba.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, E. **Letramentos acadêmicos: o gerenciamento de vozes em resenhas e artigos científicos produzidos por alunos universitários**, 2015, 466, (Tese. Doutorado em Linguística Aplicada), Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

PENHAVEL, E. Sobre as funções dos Marcadores Discursivos. **Estudos Lingüísticos**. XXXIV, p. 1296-1301, 2005.

RAMOS, F.; ESPEIORIN, V. Letramento acadêmico: leitura e escrita na universidade – entrevista com David Russel. **Conjectura**, v. 14, n. 2, mai/ago, 2009.

RAJAGOLAPAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e representação**. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2004.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. London: Cambridge University Press, 1984.

STRETT, B. **Letramentos sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Artigo recebido em: 26.11.2017

Artigo aprovado em: 21.05.2018

ANEXO

Marcadores discursivos:

- problema:

Esta monografia compõe o conjunto de pesquisa sobre a problemática da...
Esta pesquisa amplia o debate sobre ...
Realizaremos discussões acerca ...
Explorações recentes em X indicam Y;
Muitos/as pesquisador/as acreditam que X;
Enquanto professor/pesquisador de X, devemos saber Y, entretanto essa questão é difícil devido a X;
Essa última década nos trouxe uma significativa intensificação no estudo de X, entretanto nenhum consenso foi atingido no que concerne a Y;
Uma premissa básica deste artigo é X e a falha parece estar afeita a Y;

- objetivo:

Procurou-se identificar X;
Este estudo busca situar o panorama atual das reflexões sobre ...
Essa pesquisa esboça uma avaliação sobre...
Este trabalho analisa ...
O objetivo do nosso trabalho é ...
Esta pesquisa tem como principal objetivo compreender ...
O presente estudo busca analisar...

- método:

Para a coleta dos dados ...
Para a constituição do corpus analisado nesta pesquisa...
A pesquisa utilizou uma abordagem (quantitativa/qualitativa)...
A metodologia do trabalho está fundamentada na pesquisa ...
O presente caracteriza-se como uma pesquisa (quantitativa/qualitativa)...
Para isso, adotamos uma metodologia ...

- referencial teórico:

Teoricamente, buscou-se apoio em estudos de ...
O lastro teórico de nossa argumentação ...
Seguimos as postulações de ...
O referencial teórico contemplou estudos sobre ...

- resultado/conclusão:

Os estudos comprovam que ...;
Os resultados apontam...;
Com base nos registros/dados analisados foi possível identificar que ...
Constatamos que ...
Os dados revelaram que ...
Os resultados obtidos apontaram que ...
Como resultado desta investigação, foi possível perceber que ...
Considerando os dados apurados, constatamos que ...
Chegamos à conclusão de que ...